# INE5403 FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA DISCRETA PARA A COMPUTAÇÃO

PROF. DANIEL S. FREITAS

**UFSC - CTC - INE** 

## 7 - ESTRUTURAS ALGÉBRICAS

- 7.1) Operações Binárias
- 7.2) Semigrupos
- 7.3) Produtos e Quocientes de Semigrupos
- 7.4) Grupos
- 7.5) Produtos e Quocientes de Grupos

- Tipo especial de monóide.
- Aplicações aonde ocorre simetria:
  - matemática, física, química, sociologia...
  - aplicações recentes: física de partículas e cubo de Rubik
- Veremos importante aplicação da teoria de grupos a códigos binários.

• Um **grupo** (G,\*) é um monóide (identidade e) com a seguinte propriedade adicional:

$$\forall a \in G, \exists a' \in G \text{ tal que } a*a' = a'*a = e$$

- **Description** Logo: grupo = conjunto G + operação binária sobre G tal que:
  - 1)  $(a*b)*c = a*(b*c) \ \forall a,b,c \in G$
  - 2) existe um único elemento em G tal que:

$$a * e = e * a, \ \forall a \in G$$

3)  $\forall a \in G, \exists a' \in G$ , chamada de **inversa** de a tal que:

$$a * a' = a' * a = e$$

Note que \* é uma operação binária sobre G, ou seja:

$$a*b \in G, \forall a,b \in G$$

- Para simplificar notação:
  - escreveremos a\*b como ab
  - vamos nos referir a (G,\*) simplesmente como G
- **●** Um grupo G é dito **abeliano** se ab = ba,  $\forall a, b \in G$

- **Exemplo 1:** O conjunto dos inteiros  $\mathbb{Z}$ , com a operação de adição simples, é um grupo abeliano.
  - Se  $a \in \mathbb{Z}$ , a inversa de a é o seu negativo -a.
- **Exemplo 2:** O conjunto  $\mathbb{Z}^+$ , sob a operação de multiplicação simples, não é um grupo:
  - o elemento 2 em  $\mathbb{Z}^+$  não tem inversa
  - no entanto, este conjunto com a operação formam um monóide
- Exemplo 3: O conjunto dos reais não nulos, sob a operação de multiplicação simples, é um grupo.
  - A inversa de  $a \neq 0$  é 1/a

- **Exemplo 4:** (G, \*), aonde G é o conjunto dos reais não-nulos e a\*b=(ab)/2 é um grupo abeliano.
  - \* é uma operação binária: a\*b(=ab/2) é um real não-nulo e, portanto, está em G
  - \* é uma operação associativa, pois:

$$(a * b) * c = (\frac{ab}{2}) * c = \frac{(ab)c}{4}$$
  
 $a * (b * c) = a * (\frac{bc}{2}) = \frac{a(bc)}{4} = \frac{(ab)c}{4}$ 

• o número 2 é a identidade em G, pois:

$$a * 2 = \frac{(a)(2)}{2} = a = \frac{(2)(a)}{2} = 2 * a$$

•  $a \in G$  tem uma inversa dada por a' = 4/a, pois:

$$a * a' = a * \frac{4}{a} = \frac{a(4/a)}{2} = 2 = \frac{(4/a)(a)}{2} = \frac{4}{a} * a = a' * a$$

• G é um grupo abeliano:  $\forall a, b \in G, \ a*b = b*a$ 

■ Teorema 1: Todo elemento a em um grupo G tem apenas uma inversa em G.

#### Prova:

- Sejam a' e a'' ambas inversas de a.
- Então: a'(aa'') = a'e = a'e: (a'a)a'' = ea'' = a''
- Portanto, por associatividade: a' = a''
- lacksquare Denotaremos a inversa de a por  $a^{-1}$ .
  - Portanto, em um grupo G temos:

$$aa^{-1} = a^{-1}a = e$$

- **Teorema 2:** Sejam a, b e c elementos de um grupo G. Então:
  - (a)  $ab = ac \implies b = c$  (cancelamento à esquerda)
  - (b)  $ba = ca \implies b = c$  (cancelamento à direita)
- Prova de (a):
  - Suponha que: ab = ac
  - Multiplicando os dois lados à esquerda por  $a^{-1}$ :

$$a^{-1}(ab)=a^{-1}(ac)$$
  $(a^{-1}a)b=(a^{-1}a)c$  (por associatividade)  $eb=ec$  (pela definição de inversa)  $b=c$  (pela definição de identidade)

Prova de (b): similar.

**Teorema 3:** Sejam a e b elementos de um grupo G. Então:

(a) 
$$(a^{-1})^{-1} = a$$

**(b)** 
$$(ab)^{-1} = b^{-1}a^{-1}$$

#### Prova de (a):

- Temos:  $aa^{-1} = a^{-1}a = e$
- Como a inversa é única, concluímos que:  $(a^{-1})^{-1} = a$ .

#### Prova de (b):

$$(ab)(b^{-1}a^{-1}) = a(b(b^{-1}a^{-1})) =$$

$$= a((bb^{-1})a^{-1}) = a(ea^{-1}) = aa^{-1} = e$$

- e também:  $(b^{-1}a^{-1})(ab) = e$
- de modo que:  $(ab)^{-1} = b^{-1}a^{-1}$

- **Teorema 4:** Sejam a e b elementos de um grupo G. Então:
  - (a) A equação ax = b tem uma solução única em G
  - (b) A equação ya = b tem uma solução única em G
- Prova de (a):
  - O elemento  $x=a^{-1}b$  é uma solução da equação, pois:  $a(a^{-1}b)=(aa^{-1})b=eb=b$
  - Agora suponha que existam duas soluções:  $x_1$  e  $x_2$ .
  - Então:  $ax_1 = b$  e  $ax_2 = b$
  - Logo:  $x_1 = x_2$
- Prova de (b): Similar.

- Se um grupo G tem um nro finito de elementos, então a sua operação binária pode ser dada por uma tabela.
- A tabela de multiplicação de um grupo  $G = \{a_1, a_2, \dots, a_n\}$  sob a operação binária \* deve satisfazer às seguintes propriedades:
  - linha e coluna rotuladas por e devem conter todos os elementos:  $a_1, a_2, \ldots, a_n$
  - pelo Teorema 4: cada elemento do grupo deve aparecer exatamente uma vez em cada linha e coluna da tabela
    - portanto, cada linha/coluna:
      - $\cdot$  é uma permutação dos elementos de G
      - determina uma permutação diferente.

- Nota: se G é um grupo com um número finito de elementos:
  - G é denominado um grupo finito
  - a **ordem** de G é o número de elementos |G| em G
- Vamos agora determinar as tabelas de multiplicação de todos os grupos de ordens 1, 2, 3 e 4...

**Ordem 1**: 
$$G = \{e\}$$

$$\bullet ee = e$$

**•** Ordem 2: 
$$G = \{e, a\}$$

tabela de multiplicação:

- ullet o espaço em branco pode ser preenchido por e ou por a:
  - então, como não pode haver repetições:

- **9** Ordem 3:  $G = \{e, a, b\}$ 
  - tabela de multiplicação:

	е	а	b
е	е	а	b
а	а	?	?
b	b	?	?

experimentando um pouco:

	е	а	b
е	е	а	b
а	а	b	е
b	b	е	а

 pode-se provar que esta tabela satisfaz às propriedades de grupo (associatividade dá trabalho)

- Observe que:
  - os grupos de ordem 1, 2 e 3 são abelianos
  - existe apenas um grupo de cada ordem para uma dada rotulagem dos elementos

- Ordem 4:  $G = \{e, a, b, c\}$ 
  - tabela de multiplicação pode ser completada de 4 modos:

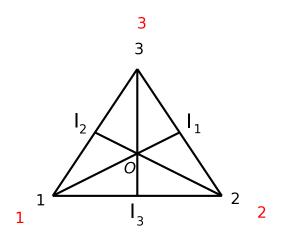
	e	а	b	С	e	а	b	С	e	а	b	С	e	а	b	С
е	е	а	b	С	е	а	b	С	е	а	b	С	е	а	b	С
а	а	е	С	b	а	е	С	b	а	b	С	е	а	С	е	b
b	b	С	е	а	b	С	а	е	b	С	е	а	b	е	С	а
С	С	b	а	е	С	b	е	а	С	е	а	b	С	b	а	е

- pode-se provar que cada uma destas tabelas satisfaz às propriedades de grupo
- observe que um grupo de ordem 4 é abeliano
- veremos que, na verdade, existem apenas 2 (e não 4) grupos diferentes de ordem 4...

**Exemplo 1:** Seja a operação + sobre  $B = \{0, 1\}$  definida como:

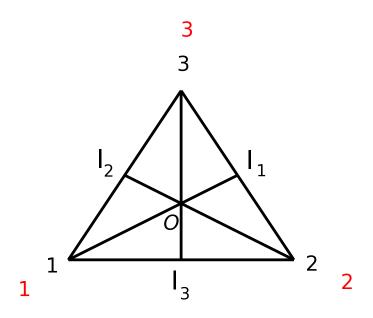
- B é um grupo.
- Neste grupo, cada elemento é a sua própria inversa.

**Exemplo 2 (1/7):** Considere o seguinte triângulo equilátero:



- Nota: Uma simetria de uma figura geométrica é uma bijeção do conjunto dos pontos que formam a figura para ele mesmo, preservando a distância entre pontos adjacentes.
- Simetria de um triângulo: permutação dos vértices.

**Exemplo 2 (2/7):** Simetrias do triângulo equilátero:



- $m l_1$ ,  $l_2$  e  $l_3$  são bissectores angulares dos respectivos ângulos
- O é o seu ponto de intersecção
- 1, 2 e 3 são referências fixas

- **Exemplo 2 (3/7):** Simetrias básicas do triângulo equilátero:
  - 1) rotação anti-horária de 120° em torno de O, dada pela permutação:

$$f_2 = \left(\begin{array}{ccc} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 3 & 1 \end{array}\right)$$

2) rotação anti-horária de 240°, dada pela permutação:

$$f_3 = \left(\begin{array}{ccc} 1 & 2 & 3 \\ 3 & 1 & 2 \end{array}\right)$$

3) rotação anti-horária de 360°, dada pela permutação:

$$f_1 = \left(\begin{array}{ccc} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 2 & 3 \end{array}\right)$$

ou: rotação de 0º em torno de O

- Exemplo 2 (4/7): Também existem 3 simetrias adicionais:
  - Resultado da reflexão sobre  $l_1$ ,  $l_2$  e  $l_3$ , respectivamente:

$$g_1 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 3 & 2 \end{pmatrix} \qquad g_2 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 3 & 2 & 1 \end{pmatrix} \qquad g_3 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 1 & 3 \end{pmatrix}$$

• Observe que o conjunto de todas as simetrias do triângulo é igual ao conjunto  $S_3$  das permutações do conjunto  $\{1,2,3\}$ :

$$\{\{1,2,3\},\{2,3,1\},\{3,1,2\},\{1,3,2\},\{3,2,1\},\{2,1,3\}\}$$

**Portanto:**  $S_3 = \{f_1, f_2, f_3, g_1, g_2, g_3\}$ 

#### Exemplo 2 (5/7):

$$S_3 = \{f_1, f_2, f_3, g_1, g_2, g_3\}$$

$$= \{\{1, 2, 3\}, \{2, 3, 1\}, \{3, 1, 2\}, \{1, 3, 2\}, \{3, 2, 1\}, \{2, 1, 3\}\}\}$$

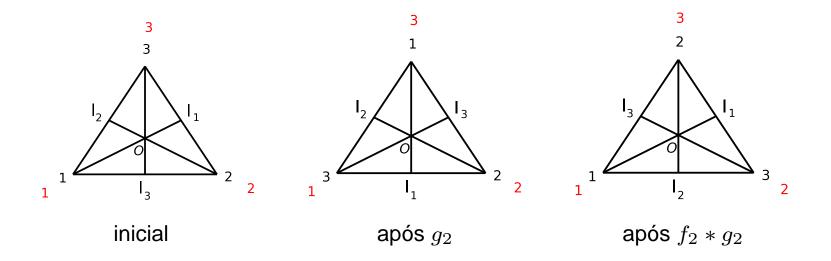
• A operação \*, "seguido por", produz a seguinte tabela de multiplicação sobre  $S_3$ :

*	$f_1$	$f_2$	$f_3$	$g_1$	$g_2$	$g_3$
$\overline{f_1}$	$f_1$	$f_2$	$f_3$	$g_1$	$g_2$	$g_3$
$f_2$	$f_2$	$f_3$	$f_1$	$g_3$	$g_1$	$g_2$
$f_3$	$f_3$	$f_1$	$f_2$	$q_2$	$q_3$	$q_1$
$q_1$	$\begin{vmatrix} y & y \\ q_1 \end{vmatrix}$	$q_2$	<i>q</i> 3	5 <u>-</u> f <sub>1</sub>	$f_2$	$f_3$
a <sub>2</sub>	$\begin{vmatrix} 3^1 \\ a_2 \end{vmatrix}$	<i>g</i> 2	<i>g</i> <sub>1</sub>	$f_{2}$	<i>f</i> 1	$f_2$
92	92	<i>g</i> 3	g i	$f_2$	$f_2$	$f_1$
$egin{array}{c} f_2 \ f_3 \ g_1 \ g_2 \ g_3 \ \end{array}$	$egin{array}{c} f_1 \ f_2 \ f_3 \ g_1 \ g_2 \ g_3 \ \end{array}$	$f_3$ $f_1$ $g_2$ $g_3$ $g_1$	$f_1$ $f_2$ $g_3$ $g_1$ $g_2$	$g_3$ $g_2$ $f_1$ $f_3$ $f_2$	$g_1$ $g_3$ $f_2$ $f_1$ $f_3$	$egin{array}{c} g_1 & & & & & & & & & & & & & & & & & & &$

- Exemplo 2 (6/7): Operação \* pode ser algébrica ou geométrica.
  - Computando  $f_2 * g_2$  algebricamente  $(* = \circ)$ :

$$f_2 \circ g_2 = \left(\begin{array}{ccc} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 3 & 1 \end{array}\right) \circ \left(\begin{array}{ccc} 1 & 2 & 3 \\ 3 & 2 & 1 \end{array}\right) = \left(\begin{array}{ccc} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 3 & 2 \end{array}\right) = g_1$$

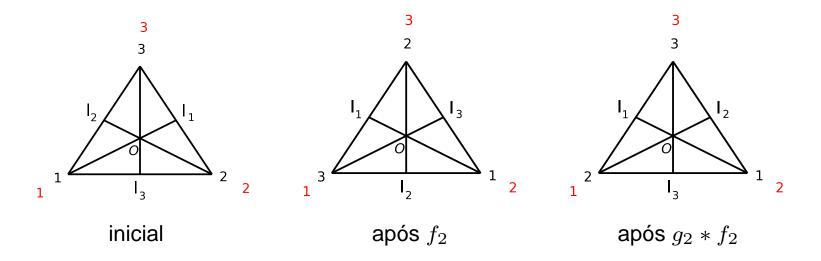
■ Computando  $f_2 * g_2$  geometricamente (\* = seguido por):



- Exemplo 2 (7/7): Operação \* pode ser algébrica ou geométrica.
  - Computando  $g_2 * f_2$  algebricamente  $(* = \circ)$ :

$$g_2 \circ f_2 = \left(\begin{array}{ccc} 1 & 2 & 3 \\ 3 & 2 & 1 \end{array}\right) \circ \left(\begin{array}{ccc} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 3 & 1 \end{array}\right) = \left(\begin{array}{ccc} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 1 & 3 \end{array}\right) = g_3$$

■ Computando  $g_2 * f_2$  geometricamente (\* = seguido por):



- Exemplo: O conjunto de todas as permutações de n elementos sob a operação de composição:
  - grupo de ordem n!
  - denominado de grupo simétrico sobre n letras
  - denotado por  $S_n$
  - $oldsymbol{S}_3$  coincide com o grupo de simetrias do triângulo equilátero
- Nota: também faz sentido considerar o grupo de simetrias de um quadrado.
  - Só que este grupo tem ordem 8.
  - Não coincide, portanto, com  $S_4$ , cuja ordem é 4! = 24

- **Exemplo:** O monóide  $\mathbb{Z}_n$  (seção anterior) também é um grupo:
  - falta só provar que todo elemento de  $\mathbb{Z}_n$  tem inversa:
    - seja  $[a] \in \mathbb{Z}_n$
    - então:  $0 \le a < n$
    - ightharpoonup por outro lado:  $[n-a] \in \mathbb{Z}_n$
    - o que permite concluir:

$$[a] \oplus [n-a] = [a+n-a] = [n] = [0]$$

- $m{ ilde{\wp}}$  ou seja: todo [a] tem uma inversa dada por [n-a]
- ex.: em  $\mathbb{Z}_6$ , [2] é a inversa de [4]
- Em seguida: subconjuntos de grupos que são importantes...

#### **SUBGRUPOS**

- ullet Seja H um subconjunto de um grupo G tal que:
  - (a) a identidade e de G pertence a H
  - (b) se a e b pertencem a H, então  $ab \in H$
  - (c) se  $a \in H$ , então  $a^{-1} \in H$

Então H é chamado de **subgrupo** de G.

- Nota 1: subgrupo = subsemigrupo + (a) + (c)
- ▶ Nota 2: H também é um grupo com relação à operação de G, pois a associatividade de G também vale em H

- **Exemplo:** Seja *G* um grupo:
  - G e  $H = \{e\}$  são subgrupos de G
  - são os chamados subgrupos triviais de G
- **Exemplo:** Considere  $S_3$  (simetrias do triângulo equilátero), junto com a tabela de multiplicação dada.
  - $H = \{f_1, f_2, f_3\}$  é um subgrupo de  $S_3$
- **Exemplo(!):** Seja  $A_n$  o conjunto de todas as permutações pares no grupo  $S_n$ .
  - $A_n$  é um subgrupo de  $S_n$
  - é o chamado grupo alternante sobre n letras

- **Exemplo:** Seja G um grupo e seja  $a \in G$ :
  - Como um grupo já é um monóide, já foi definido:

$$a^n = aa \cdots a$$
 (*n* fatores) aonde:  $a^0 = e$ 

Agora vamos definir:

$$a^{-n} = a^{-1}a^{-1} \cdots a^{-1}$$
 (*n* fatores)

• Segue que,  $\forall n, m \in \mathbb{Z}$ :

$$a^n a^m = a^{n+m}$$

Com isto, é fácil mostrar que é um subgrupo de G:

$$H = \{a^i \mid i \in \mathbb{Z}\}$$

A seguir: isomorfismos e homomorfismos em grupos...

#### Exemplo:

- Sejam:
  - G: grupo dos nros reais sob adição
  - G': grupo dos nros reais positivos sob multiplicação
- Seja  $f: G \to G'$  definida como:  $f(x) = e^x$
- f é um isomorfismo, pois:
  - é injetiva:

$$f(a) = f(b) \Rightarrow e^a = e^b \Rightarrow a = b$$

é sobrejetiva:

se 
$$c \in G'$$
, então  $\exists \ ln(c) \in G$  tal que:  $f(ln(c)) = e^{ln(c)} = c$ 

as operações correspondem:

$$f(a+b) = e^{a+b} = e^a e^b = f(a)f(b)$$

#### Exemplo(!):

- Sejam:
  - ullet G: grupo simétrico sobre n letras
  - G': grupo  $B = (\{0, 1\}, +)$  (ex. anterior)
- **●** Então a  $f: G \rightarrow G'$  definida por:

$$f(p) = \left\{ \begin{array}{ll} 0 & \text{se} \;\; p \in A_n \\ 1 & \text{se} \;\; p \notin A_n \end{array} \right.$$
 (subgrupo das permutações pares em G)

é um homomorfismo.

#### Exemplo:

- Sejam:
  - G: inteiros sob adição
  - G': grupo  $\mathbb{Z}_n$  (ex. anterior)
- Seja a  $f: G \to G'$  definida por:
  - se  $m \in G$ , então f(m) = [r]
    - · aonde r é o resto quando m é dividido por n
- Mostrar que f é um homomorfismo de G sobre G'.
- ▶ Nota: quando n = 2, esta f atribui [0] a todo inteiro par e [1] a todo inteiro impar.

#### Exemplo(cont.):

- f é sobrejetora, pois: f(r) = [r]
- f é um homomorfismo:
  - ullet sejam a e b elementos de G expressos como:

$$\cdot a = q_1 n + r_1 \Rightarrow f(a) = [r_1]$$

$$b = q_2 n + r_2 \Rightarrow f(b) = [r_2]$$

$$\Rightarrow$$
  $f(a) \oplus f(b) = [r_1] \oplus [r_2] = [r_1 + r_2]$ 

por outro lado:

$$r_1 + r_2 = q_3 n + r_3 \Rightarrow f(a) \oplus f(b) = [r_3]$$

ightharpoonup somando a e b, temos:

$$\cdot a + b = q_1 n + q_2 n + r_1 + r_2 = (q_1 + q_2 + q_3)n + r_3$$

$$\Rightarrow f(a+b) = [r_1 + r_2] = [r_3]$$

$$ullet$$
 portanto:  $f(a+b) = f(a) \oplus f(b)$ 

#### Teorema:

- Sejam dois grupos (G,\*) e (G',\*') e:
  - $f: G \to G'$  um homomorfismo de G para G'
- Daí:
  - (a) se e é a identidade em G e e' em G', então f(e) = e'
  - (b) se  $a \in G$ , então  $f(a^{-1}) = (f(a))^{-1}$
  - (c) se H é um subgrupo de G, então:

$$f(H) = \{f(h) \mid h \in H\}$$
 é um subgrupo de  $G'$ .

lacksquare Prova:  $\Rightarrow$ 

#### Prova da parte (a):

• Seja x = f(e):

$$x *' x = f(e) *' f(e) = f(e * e) = f(e) = x$$

- Logo: x \*' x = x
- Agora, multiplicando por  $x^{-1}$  à direita:

$$x = x *' (x *' x^{-1}) = (x *' x) *' x^{-1} = x *' x^{-1} = e'$$

• Ou seja: f(e) = e'

#### Prova da parte (b):

$$a * a^{-1} = e$$

De modo que:

$$f(a*a^{-1}) = f(e) = e'$$
 
$$\Rightarrow f(a)*'f(a^{-1}) = e' \text{ (pois } f \text{ \'e um homomorfismo)}$$

- Similarmente:  $f(a^{-1}) *' f(a) = e'$
- Logo:  $f(a^{-1}) = (f(a))^{-1}$

#### Prova da parte (c):

- Segue de:
  - correspondência entre subsemigrupos sob um homomorfismo (teorema abaixo)
  - partes (a) e (b)

#### Teorema (lembrete):

- Sejam:
  - f um homomorfismo de um semigrupo (S,\*) para um semigrupo (T,\*')
  - S' um subsemigrupo de (S,\*).
- Então:  $f(S') = \{t \in T \mid t = f(s) \text{ para algum } s \in S'\}$  é um subsemigrupo de (T, \*').

- **Exemplo:** Os grupos  $S_3$  e  $\mathbb{Z}_6$  são ambos de ordem 6.
  - No entanto:  $S_3$  não é abeliano e  $\mathbb{Z}_6$  é abeliano.
  - Portanto: eles não são isomórficos.

Exemplo(1/3): Tabelas de multiplicação para grupo de ordem 4:

	е	а	b	С	е	а	b	С	е	а	b	С	е	а	b	С
е	е	а	b	С	е	а	b	С	е	а	b	С	е	а	b	С
а	а	е	С	b	а	е	С	b	а	b	С	е	а	С	е	b
b	b	С	е	а	b	С	а	е	b	С	е	а	b	е	С	а
С	b c	b	а	е	С	b	е	а	С	е	а	b	С	b	а	е
	(1)									(3)						

- Grupos cujas tabelas sejam (2) e (3) são isomórficos:
  - ullet seja  $G=\{e,a,b,c\}$  o grupo cuja tabela é a (2)
  - seja  $G' = \{e', a', b', c'\}$  o grupo cuja tabela é a (3)
  - seja  $f: G \to G'$  dada por:

$$f(e) = e'$$
  $f(a) = b'$   $f(b) = a'$   $f(c) = c'$ 

renomeando desta forma, as tabelas (2) e (3) ficam iguais

Exemplo(2/3): Tabelas de multiplicação para grupo de ordem 4:

	е	а	b	С	е	а	b	С	е	а	b	С	е	а	b	С
е	е	а	b	С	е	а	b	С	е	а	b	С	е	а	b	С
а	а	е	С	b	а	е	С	b	а	b	С	е	а	С	е	b
b	b	С	е	а	b	С	а	е	b	С	е	а	b	е	С	а
С	b c	b	а	е	С	b	е	а	С	е	а	b	С	b	а	е
						(2)			(3)							

- Grupos cujas tabelas sejam (2) e (4) são isomórficos:
  - seja  $G = \{e, a, b, c\}$  o grupo cuja tabela é a (2)
  - seja  $G'' = \{e'', a'', b'', c''\}$  o grupo cuja tabela é a (4)
  - seja  $g: G \to G''$  dada por:

$$g(e) = e''$$
  $g(a) = c''$   $g(b) = b''$   $g(c) = a''$ 

renomeando desta forma, as tabelas (2) e (4) ficam iguais

Exemplo(3/3): Tabelas de multiplicação para grupo de ordem 4:

	е	а	b	С	е	а	b	С	е	а	b	С	е	а	b	С
е	е	а	b	С	е	а	b	С	е	а	b	С	е	а	b	С
а	а	е	С	b	а	е	С	b	а	b	С	е	а	С	е	b
b	b	С	е	а	b	С	а	е	b	С	е	а	b	е	С	a
С	b c	b	а	е	С	b	е	а	С	е	а	b	С	b	а	е
										(3)						

- Conclusão: grupos das tabelas (2), (3) e (4) são isomórficos.
- Grupos das tabelas (1) e (2) não são isomórficos:
  - $\forall x$  na tabela (1), temos:  $x^2 = e$
  - tabela (2) não apresenta esta propriedade
- De fato, existem exatamente 2 grupos não-isomórificos de ordem 4:
  - o grupo da tab. (1) é chamado de "grupo Klein 4" (denotado por V)
  - ullet o grupo da tab. (2) é denotado por  $\mathbb{Z}_4$  :
    - ightharpoonup re-rotulando os elementos de  $\mathbb{Z}_4$  resulta nesta tabela.

Final deste item.

Dica: fazer exercícios sobre Grupos...